

VI Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria



La **opción** por la **interdisciplinariedad**.
El **estudiante** como **protagonista**.

PÓSTER

4, 5 y 6 de
noviembre
2010 LIMA - PERÚ



PONTIFICIA
**UNIVERSIDAD
CATÓLICA**
DEL PERÚ

www.pucp.edu.pe/vicidu

Políticas e práticas de organização e desenvolvimento da formação numa instituição do ensino superior universitário: que papel e que lugar para os estudantes?

Preciosa Fernandes
Ciencias da Educación
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidad do Porto

Resumen

No quadro dos princípios de Bolonha os estudantes são apontados como protagonistas activos na sua formação e deles se espera que cumpram novas responsabilidades, numa lógica de aprendizagem autónoma e de melhoria da sua própria formação (Leite, 2007, Fernandes, 2009).

Objectivos

Tendo este pressuposto por base, o trabalho que pretendemos apresentar resulta de uma pesquisa que tem como principais objectivos: 1) analisar políticas e práticas de organização da formação em Ciências da Educação ao nível dos: 1.º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e 2) interrogar o papel e o lugar que nessas políticas e nessas práticas ocupam os estudantes.

DESCRIPCIÓN DEL TRABAJO

Iniciamos o trabalho com uma breve contextualização do processo de Bolonha e os princípios em que assenta (Cachapuz, 2001; Flores, 2006). De seguida produzimos uma reflexão sobre o modo como o processo de Bolonha foi implementado na instituição em estudo (Fernandes, 2009, Leite & Ramos, 2007). Do ponto de vista metodológico, e tendo em conta os objectivos que nos orientam, recorreremos à análise de documentos da instituição: regulamentos internos relativos à organização da formação naqueles diferentes ciclos e o que neles é enunciado quanto aos papéis dos estudantes nas determinações institucionais; documentos relativos ao funcionamento dos órgãos de gestão onde os estudantes têm assento e as respectivas incumbências; actas, e focos em debate, de reuniões com a presença de estudantes. Paralelamente pretendemos entrevistar estudantes representantes dos três ciclos e elementos responsáveis pela organização e acompanhamento da formação naqueles diferentes níveis de formação.

RESULTADOS, CONCLUSIONES O CUESTIONES ABIERTAS

Sendo esta uma investigação ainda não concluída não é possível avançar com conclusões. Todavia, intentamos com este estudo produzir conhecimento que permita

compreender as lógicas que caracterizam os quotidianos de uma instituição de ensino superior, no que respeita ao lugar e ao papel dos estudantes nas decisões sobre a sua formação. Em nossa opinião, a construção pelos estudantes de um sentido apropriado de sujeitos activos na construção da sua aprendizagem passa por uma participação efectiva nas tomadas de decisão sobre a sua formação, que lhes confira um sentido de “pertença” a essa comunidade educativa.